

**NOTAS AO BALANÇO E À  
DEMONSTRAÇÃO DE  
RESULTADOS**

## **8 - ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Introdução**

As notas ao balanço e à demonstração de resultados integram os documentos de prestação de contas exigidos no ponto 2.4 do POCAL e na Resolução n.º4/2001 do Tribunal de Contas. Fazem parte das demonstrações financeiras e visam facultar informação para uma adequada compreensão das situações expressas no balanço e na demonstração de resultados.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do POCAL, omitindo-se todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis.

A informação financeira constante nas demonstrações apresentadas, foi preparada em consonância com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2 do POCAL, nomeadamente segundo os princípios da consistência, da especialização (ou do acréscimo), do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

### ***8.1 - Caracterização da entidade***

Para complemento da informação sobre o município, anexa-se o mapa Caracterização da entidade.

### ***8.2 - Notas ao balanço e à demonstração de resultados***

#### ***8.2.2 - Comparabilidade das contas do balanço e da demonstração de resultados***

Para efeitos de comparação do balanço e da demonstração de resultados com o exercício anterior, deverão ser consideradas as alterações a seguir indicadas:

- a) No exercício de 2014, foi alterada a forma de contabilização das despesas associadas aos contratos emprego inserção. Estas despesas eram refletidas como custos de pessoal, passando agora a serem

consideradas como transferências correntes concedidas, de acordo com as instruções emanadas pela Direção Geral das Autarquias Locais;

- b) Foram ainda constituídas provisões relativas a dívidas de terceiros, não respeitantes a execuções fiscais, que se encontravam em mora há mais de seis meses e cujo risco de cobrabilidade se encontra devidamente justificado.

### **8.2.3 - Critérios valorimétricos aplicados**

#### **Imobilizado**

- a) O **imobilizado** é valorizado pelo custo de aquisição ou de produção;
- b) O **imobilizado em curso** está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos.

Os autos de receção provisória de 2014 foram regularizados através da transferência dos seus valores para as respetivas contas de imobilizações corpóreas; do imobilizado em curso constam infraestruturas que já se encontram em funcionamento, no montante de 11.755.512 euros, mas por aguardarem o seu registo na conservatória, não foram ainda transitadas para imobilizado definitivo e conseqüentemente não estão a ser praticadas as respetivas amortizações.

#### **Existências**

As **matérias-primas, subsidiárias e de consumo** são valorizadas ao custo de aquisição, que compreende todas as despesas acessórias relativas à compra. Como método de valorização das saídas de armazém é utilizado o custo médio ponderado.

#### **Dívidas de e a terceiros**

As **dívidas de e a terceiros**, são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

## Disponibilidades

As disponibilidades em caixa e os depósitos em instituições financeiras exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

## Amortizações

As amortizações foram calculadas através do método das quotas constantes, sendo aplicadas as taxas de amortização definidas no CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado pela Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril.

## Provisões

- a) As **provisões para cobrança duvidosa** correspondem aos montantes anuais em dívida de terceiros, que se encontram em mora e cujo risco de cobrança está devidamente justificado por se tratar de processos de execução fiscal e de processos judiciais.  
Correspondem ainda às dívidas de terceiros não respeitantes a execuções fiscais, que se encontram em mora há mais de seis meses e cuja incobrabilidade se encontra devidamente justificada. Estas provisões são referentes a 50% do valor das dívidas em mora entre 6 e 12 meses e a 100% do valor das dívidas em mora há mais de 1 ano.
- b) As **provisões para riscos e encargos** representam o montante da indemnização ou encargo, que o município prevê suportar, relativamente aos processos judiciais em curso e outros riscos;
- c) As **provisões para investimentos financeiros** registam as diferenças entre o custo de aquisição das participações financeiras do município e o correspondente valor nos capitais próprios das entidades participadas.

### **8.2.7 / 8.2.8 - Movimentos ocorridos e desagregação das rubricas do ativo imobilizado e respetivas amortizações e provisões**

O mapa **ativo bruto**, que se encontra em anexo, resume os movimentos ocorridos durante o exercício nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço. Este mapa reflete as aquisições do exercício, as transferências de imobilizações em curso para as respetivas contas de imobilizado e os abates decorrentes da verificação física periódica dos bens móveis.

Saliente-se que os valores constantes do ativo imobilizado continuam aquém dos valores reais, uma vez que, conforme será explicitado na nota 8.2.14, alguns bens, propriedade do município, não foram ainda objeto de inventariação, pelo que o balanço não reflete os respetivos valores.

O mapa das **amortizações e provisões** é o que consta em anexo.

### **8.2.14 - Bens do imobilizado que não foi possível valorizar**

A inventariação de todos os bens móveis, imóveis e veículos deste município foi efetuada pelos próprios serviços municipais.

Considerando que, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, os bens constitutivos do património do município são apenas aqueles que estejam registados na competente conservatória, à data de elaboração do presente relatório e contas, encontram-se por inventariar um conjunto de bens relativamente aos quais não foi ainda possível dar cumprimento aos requisitos necessários à regularização da sua titularidade, nomeadamente ao seu registo predial.

Apresenta-se de seguida, a lista dos bens que, por impossibilidade de registo, não foi possível valorizar, bem como a respetiva justificação e avaliação global.

- ▶ **Pavilhão gimnodesportivo, piscina, cafetaria varanda do lago e campos de ténis em Luso;**

► **Piscina municipal, pavilhão gimnodesportivo, escola profissional Vasconcellos Lebre em Mealhada;**

A impossibilidade de registo, deve-se à falta de operação de loteamento para o local, como possível solução para individualização jurídica dos prédios onde se encontram implantados os referidos edifícios.

**Avaliação global: 7.919.804,94 euros**

### **8.2.15 - Bens de domínio público que não são objeto de amortização**

Em conformidade com o estipulado no POCAL e nas tabelas da Portaria nº 671/2000, de 17 de Abril, que regulamenta o CIBE, os bens do domínio público que não estão sujeitos a amortização, são os terrenos e recursos naturais. Estes bens encontram-se classificados na conta patrimonial 451 - Terrenos e recursos naturais e não foram objeto de amortização.

### **8.2.16 - Entidades participadas societárias e não societárias**

DENOMINAÇÃO	SEDE	PARCELA DETIDA	CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO	ANO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro SA**	Coimbra	0,80%	17.981.004,79	1.201.309,40	2013
Escola Profissional da Mealhada, Lda **	Mealhada	44,10%	523.073,13	1.077,41	2013
WRC - WEB P/ a Região Centro, Agência de Desenvol. Regional, SA**	Curia	0,36%	712.591,77	1.037,04	2013
Agência de Desenvolvimento Regional - COIMBRAVITA *	Coimbra	1,11%			
Águas do Mondego, SA**	Coimbra	1,14%	22.273.180,24	1.503.211,87	2013
Associação Coimbra Região Digital **	Coimbra	6,06%	-265.111,71	-179.187,03	2011

Associação Nacional Municípios Portugueses**	Coimbra	---	1.957.846,00	141.789,54	2013
Centro serviços Ambiente - CESAB**	Mealhada	---	1.072.977,85	13.242,23	2013
Associação Beira Atlântico Parque**	Cantanhede	---	2.446.862,62	140.195,38	2013
Associação Municípios Portugueses do Vinho**	Cartaxo	---	(a)	(a)	2013
Associação Willuso**	Mealhada	---	(a)	(a)	2013
Associação Maravilhas da Mealhada**	Mealhada	---	12.782,27	-153,06	2013
Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra**	Coimbra	---	914.501,03	24.794,66	2013
Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção - ITeCons**	Coimbra	1,11%	4.751.020,00	61.267,00	2013

\*À data da elaboração destas notas ao balanço, não foram disponibilizados os elementos necessários ao seu correto preenchimento

\*\*À data da elaboração destas notas ao balanço, não foram disponibilizados os elementos necessários ao preenchimento relativo ao exercício 2014

(a) Entidade sem contabilidade organizada

### 8.2.22 - Dívidas de cobrança duvidosa

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
2181	Cobranças em atraso	78.463,97	42.841,85	3.150,26	118.155,56
2182	Cobranças em litígio	32.101,56	15.000,00	0,00	47.101,56
	<b>Total</b>	<b>110.565,53</b>	<b>57.841,85</b>	<b>3.150,26</b>	<b>165.257,12</b>

### 8.2.26 - Contas de ordem

As garantias e caucões prestadas e recibos para cobrança do exercício de 2014 constam do mapa em anexo.

**8.2.27 - Provisões acumuladas**

CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	110.565,53	46.567,25	3.150,26	153.982,52
292	Provisões para riscos e encargos	91.116,61	413.944,10	16.126,61	488.934,10
39	Provisões para depreciação de existências	0,00	0,00	0,00	0,00
49	Provisões para investimentos financeiros	34.914,40	5,27	0,00	34.919,67
<b>Total</b>		<b>236.596,54</b>	<b>460.516,62</b>	<b>19.276,87</b>	<b>677.836,29</b>

Do quadro acima apresentado destaca-se o aumento verificado na conta 292, originado pela constituição de uma provisão para riscos e encargos, relativa a valores exigidos pela empresa Águas do Mondego, SA, conforme já referido neste relatório.

**8.2.28 - Fundo patrimonial**

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51 - Património	32.898.965,42	0,00	0,00	32.898.965,42
571 - Reservas Legais	1.379.196,31	116.410,46	0,00	1.495.606,77
575 - Subsídios	406.452,63	0,00	1.806,16	404.646,47
576 - Doações	2.519.975,32	0,00	0,00	2.519.975,32
577 - Reservas Transf. Ativos	920.291,42	0,00	0,00	920.291,42
59 - Resultados Transitados	25.659.548,29	2.361.384,56	895.061,10	27.125.871,75

**Património**

A conta 51 - Património regista os fundos relativos à constituição da entidade, bem como as alterações subsequentes que venham a ser formalmente autorizadas. No exercício de 2014 não se verificou qualquer alteração.



## Reservas

No balanço, este agregado encontra-se subdividido da seguinte forma:

**571 - Reservas legais** - O aumento de 116.410,46 euros, reflete o reforço das reservas legais, correspondente a 5% do resultado líquido de 2013, conforme deliberação da Assembleia Municipal.

**575 - Subsídios** - A diminuição ocorrida, no valor de 1.806,16 euros, deve-se à devolução de parte de um subsídio obtido, relativo a um Contrato Emprego e Inserção (CEI), na sequência do pedido de rescisão do respetivo contrato.

**576/577 - Doações/Reservas decorrentes de transferência de ativos** - No exercício de 2014, não se verificou qualquer alteração.

## Resultados transitados

Ao nível dos resultados transitados, verificou-se uma variação positiva de 1.466.323 euros.

Os aumentos registados resultaram das seguintes situações:

- a) Transição do resultado líquido do exercício de 2013 (2.328.209,15)
- b) Regularização relativa à contabilização de proveitos, referentes a projetos cofinanciados, cujos custos associados ocorreram em exercícios anteriores (18.175,41)
- c) Reconhecimento de proveitos de anos anteriores, respeitantes à instalação de infraestruturas de suporte de estações de radiocomunicações (15.000,00)

Os movimentos que originaram diminuições foram os seguintes:

- a) Reforço da reserva legal (116.410,46)
- b) Lançamento de amortizações, relativas a anos anteriores (188.408,82)

- c) Correção dos proveitos reconhecidos em exercícios anteriores, referente às verbas transferidas pelo Ministério da Educação e Ciência, no âmbito da delegação de competências no domínio da educação (590.241,82)

### ***8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas***

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas consta do mapa em anexo.

### ***8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros***

Os custos e perdas, proveitos e ganhos financeiros ocorridos no exercício de 2014 constam do mapa em anexo.

### ***8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários***

Os custos e perdas, proveitos e ganhos extraordinários ocorridos no exercício de 2014 constam do mapa em anexo.